

Projeto pioneiro recupera Canal dos Azulejos do Palácio Nacional de Queluz

written by O Cidadão | 8 de Novembro, 2025



A Parques de Sintra vai devolver o esplendor original ao Canal dos Azulejos, elemento icónico dos **Jardins do Palácio Nacional de Queluz**. O espaço vai ser restaurado e voltará a ter o **espelho de água** que o caracterizava no século XVIII, aproximando os visitantes da atmosfera e das vivências da época em que a **Família Real e a corte se passeavam de barco sobre as águas tranquilas** (represadas por um sistema de comportas), apreciando as paisagens fantasiosas dos grandes painéis de azulejos, concebidas a partir de gravuras, representando portos de mar e paisagens variadas.



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

João Sousa Rego, presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, sublinha: ***“o Canal dos Azulejos de Queluz é um testemunho vivo da arte, da engenharia e do património cultural português que importa preservar. O projeto de recuperação que estamos a levar a cabo tem uma dupla vertente: por um lado vai assegurar a salvaguarda deste notável conjunto histórico; por outro, vai recriar o ambiente do lago original e devolvê-lo à fruição dos visitantes, que, assim, poderão reviver as experiências da Família Real e da corte neste espaço.”***



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

De acordo com João Sousa Rego, *“trata-se de uma intervenção que conjuga na perfeição os três princípios orientadores que guiam a ação da Parques de Sintra, pois valoriza o património e promove a qualidade da visita, tornando-a mais autêntica; aprofunda a ligação à comunidade científica, ao assentar numa parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC); e testa soluções inovadoras e sustentáveis que preservam o património construído para as próximas gerações. Num esforço pioneiro em Portugal, a Parques de Sintra decidiu realizar intervenções-piloto no próprio local, de modo a testar e avaliar os materiais e técnicas mais adequados antes da obra final. Estes trabalhos contam com o apoio científico do LNEC e seguem as melhores práticas nacionais e europeias de conservação e restauro de azulejos em contexto exterior.”*



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

Intervenção multidisciplinar para recriar um cenário de sonho

O projeto de recuperação do Canal dos Azulejos é uma iniciativa complexa e multidisciplinar que envolve várias fases e especialidades. Atualmente, **decorre a etapa de testes e implementação de metodologias de conservação e restauro dos revestimentos azulejares**, em colaboração com o LNEC, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Parques de Sintra. É um passo essencial no processo de seleção das soluções que garantem a melhor intervenção possível, com vista à recuperação, conservação e valorização deste património cultural e artístico.



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

Já foram concluídas as análises que permitiram caracterizar os materiais a utilizar e, durante o mês de novembro, iniciar-se-á a aplicação das metodologias definidas, com o objetivo de **devolver a grandiosidade e o brilho originais dos painéis de azulejos.**



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

A fase final da intervenção consistirá na **reposição do espelho de água** que antigamente se estendia ao longo de todo o Canal, com a instalação de um sistema rebatível sob a ponte das comportas, possibilitando a formação de um lago temporário durante o verão. Este elemento será desativado na época húmida, garantindo a preservação do equilíbrio natural e do correto escoamento das águas.



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

O Canal dos Azulejos, onde corre a **Ribeira do Jamor**, tem uma **extensão de 120 metros e atravessa os jardins de Queluz**, de norte para sul, constituindo a nota de maior originalidade no contexto do traçado dos jardins desta época. **As paredes laterais interiores do canal estão decoradas com cerca de cinquenta mil azulejos**, não incluindo os do bloco central. Em linha com o caráter lúdico do espaço, integrou no passado a **Casa do Lago**, também chamada **Casa Chinesa** ou **Casa da Música**.



Palácio Nacional de Queluz – Recuperação do Canal dos Azulejos. Créditos: PSML/EMIGUS

Neste pequeno pavilhão tocavam, nas tardes de verão, os **músicos de câmara da Rainha**, quando o canal estava cheio e a Família Real e seus convidados ali passeavam em pequenos barcos – memórias de um cenário de sonho, que este projeto volta a recuperar, trazendo o encanto do passado a todos os que visitam os Jardins Históricos do Palácio Nacional de Queluz.

OC/MP